

Maioria da população deseja fim das obras

Elson Soares

Uma pesquisa de rotina realizada pelo GDF durante cinco dias, há três semanas, revelou que 64% da população esperam que as obras de construção do metrô sejam recomçadas já. Apenas 7% dos entrevistados disseram que a cidade pode esperar e 25% dizem que o melhor é esquecer esta obra. A pesquisa também perguntou de quem é a culpa pela paralisação. O ex-governador Joaquim Roriz foi apontado como culpado por 31%, outros 31% disseram que não sabem de quem é a culpa e 28% atribuíram a culpa ao atual governador Cristovam Buarque.

Prometido para ser entregue à população em abril de 1994, a um custo de US\$ 690 milhões, o Metrô de Brasília já consumiu US\$ 713 milhões. A dotação financeira inicial da obra, assinada pelo então presidente Fernando Collor, determinava que dos US\$ 690 milhões, o GDF participaria com US\$ 150 milhões, a União com US\$ 180 milhões, a iniciativa privada com US\$ 60 milhões e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econô-



Cristovam visitou o metrô acompanhado de parlamentares

mico Social) entraria com US\$ 300 milhões.

Da previsão, apenas o BNDES cumpriu com o total. O GDF, ao contrário, ultrapassou e já contribuiu com US\$ 380 milhões, 53% da obra, segundo informou o coordenador adjunto da Comissão Especial do Metrô, João Patrão. A União repassou apenas US\$ 82 milhões e a iniciativa privada não destinou absolutamente nada. Segundo

Patrão, existe uma previsão de suplementação orçamentária de um pouco menos de R\$ 10 milhões para este ano, e o GDF tem em seu orçamento para o próximo ano um montante de R\$ 24 milhões para aplicar nas obras do Metrô. O secretário de governo, Hélio Doyle, afirma que "não está fácil" aprovar na Câmara Legislativa a suplementação orçamentária de R\$ 180 milhões, onde estariam incluídos os

R\$ 10 milhões do Metrô.

Atraso — Do ponto de vista financeiro, faltam apenas 30% dos recursos para a conclusão das obras. O coordenador João Patrão afirma que, para iniciar os trabalhos, bastam US\$ 90 milhões. Do ponto de vista físico da obra, as estações são a parte mais atrasada com apenas 47% concluídos, o que representa apenas cinco totalmente construídas. Estão previstas 28 estações. Dos 40 quilômetros de via previstos, estão concluídos 21, ou seja, 66% do total. Os equipamentos de energia, sinalização e controle e de telecomunicações (o sistema fixo) fornecidos, num montante de 90%, foram montados 50%. Os demais estão armazenados.

Do total de 20 trens previstos para o transporte dos passageiros, 16 já estão guardados no complexo de manutenção em Taguatinga. Cada trem, com quatro carros, tem capacidade para transportar 1.320 passageiros. Apenas uma empresa no Brasil, a Marfesa, constrói trens de metrô. A empresa é uma das que compõem o Consórcio Brasmetrô.